

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....89000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 19 de Outubro de 1884

Num. 244

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, de clarificações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES



HOTEL

D. THEREZA CHRISTINA

N'este bem montado estabelecimento encontrarão os Srs. hospedes todas as comodidades e bom tratamento, por preços baratissimos.

O proprietario encarrega-se dos meios de condução para fóra da cidade.

21 RUA DIREITA, E PRAIA 35

LAGUNA

Proprietario—C. A. Gomes.

GARAPA

Pedro Woll, tendo preparado um pequeno engenho de moer canna, á rua das Olarias, offerece ao respeitavel publico excellente garapa todos os dias, das 2 ás 6 horas da tarde, por muito diminuto preço.

FOUHEUX 36

XAVIER DE MONTÉPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

XII

—Nós scmos uma prova, ponderou o Sr. de Chaslin; amavamos quando nos casámos... e ainda hoje nos amamos...

N'este momento a campainha do palacio retiniu, passados alguns minutos, o criado introduziu o Dr. Antonino Frebault.

O Sr. de Chaslin sahio ao encontro do doutor, cuja mão apertou.

O singular personagem, de quem já conhecemos a vida na sua dupla feição, aproximou-se de Joanna e cumprimentou-a respeitosa e respeitosamente.

—Olá, Sra. duqueza, disse elle em seguida, vamos perfeitamente bem hoje!

VERDADEIRO BARATILHO

4 RUA DO PRINCIPE 4

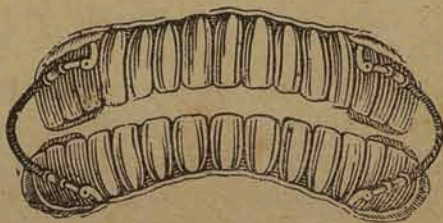
Para final liquidação, vende-se a *tout prix*, a existencia das fazendas, como tambem a armação da loja.

MARMORISTA

Esta casa encarrega se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85



F. C. Savedra
DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de São Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

—Parece-me, doutor, respondeu a doente; as palpitações deram-me tregoa absoluta... Diga com franqueza: não pensa que eu estou melhor?

—Vai tão bem que em poucos dias eu só virei aqui como amigo...

—O que determina que eu tome?

—Continue a tomar as pilulas de digitalis.

—Nada mais?

—Só.

—O tratamento não é difficil...

Occupou-se com a minha dama de companhia, doutor?

—Interroguei todos os écos.

—E elles responderam-lhe?

—Não posso dizer que responderam definitivamente, mas tenho firme esperanza, para não dizer plena certeza, de que me responderão amanhã de manhã.

—Em sentido favoravel?

—Interramente...

—Logo que tenha obtido, espero que m'o communique...

—Pode contar, Sra duqueza, que o farei sem perda de um minuto.

—O senhor é o homem mais amavel do mundo, doutor... Esta noite tel-o hemos bastante tempo comosco, espero.

—Eu quizera responder-lhe affirmativamente, Sra. duqueza; mas prometti estar ás 10 horas em casa de um dos meus clientes.

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fór concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 17 de Outubro

Ao Exm. conselheiro Dr. director da Faculdade de Direito de S. Paulo, communicando, em de reposta ao seu officio de 18 do mez proximo passado, haver sido entregue a carta de bacharel

—Ficará, pois, comosco até ás 9 h2, disse o Sr. de Chaslin. Não podemos exigir muito de um homem sobrecarregado de trabalho.

—De feito, vivo acabrunhado... só com muito esforço consegui poder descansar algumas horas a noite passada. O dever profissional obrigou-me a estar de pé toda a noite...

—Pobre doutor! O senhor mata-se para salvar os outros. Isto é que é heroismo!

Antouino Frebault meneou muitas vezes a cabeça em signal de agradecimento.

—V. Ex. é muito benevola, Sra. duqueza; immensamente benevola...

A porta do salão abriu-se de novo, e o criado annunciou o Sr. de Logeryl.

Armando Logeryl, substituto do procurador da Republica e noivo de Helena, era um rapaz de vinte e sete a 28 annos, bonito, distincto, de phisionomia séria.

Descendente de boa origem, muito bem apparentado, mas sem fortuna, o seu casamento com a menina de Chaslin devia dar-lhe uma excellente situação pecuniaria.

Nem por isso, porém, Armando deixava de trabalhar devotadamente, como se a fortuna só lhe pude-se vir pelo acesso na magistratura.

em sciencias sociaes e juridicas, que S. Ex. para esse fim remettera, ao seu dono, bacharel João Baptista Galvão de Moura Lacerda, cujo recibo é n'esta data dirigido ao Dr. secretario d'essa faculdade.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 281, transmitindo a informação recebida do delegado do termo da Laguna, em relação aos roubos ultimamente commettidos n'aquella cidade, e cujos autores já se achão presos.

Ao delegado da Laguna, declarando ficar esta chefia sciente do conteúdo do seu officio de 13 do corrente, em relação aos crimes de roubo commettidos ultimamente n'essa cidade.

Ao delegado da capital, subdelegados do 1º e 2º districtos da cidade e da freguezia da SS. Trindade, recommendando-lhes que prestem o necessario auxilio ao empregado da alfandega encarregado da commissão concernente á verificação da existencia de escravos matriculados.

DO SECRETARIO

Ao Dr. secretario da Faculdade de Direito de S. Paulo, remittendo, de ordem de S. Ex. o

No seu rosto um tanto pallido descobriam-se os vestigios da fadiga.

O duque reparou n'esta circumstancia após a troca de um certo numero de banalidades affectuosas.

—E' certo, replicou o substituto sorrindo; é certo que presentemente temos tido muito trabalho... O crime tem progredido de um modo admiravel.

—Relate-nos algum crime notavel, Armando, pediu a duqueza; eu gosto das historias horrorosas e das emoções que elles causam...

—Emoções que eu lhe prohibo absolutamente, interrompeu o doutor. Calma, calma e mais calma. V. Ex. não pôde ter nem alegrias, nem tristezas, nem surpresa, nem terror; monotonia a mais completa, um pouco de tedio mesmo, eis o que lhe faz bem... Peço-lhe, pois, meu caro magistrado, intimo-o até, se for necessario, a não relatar-nos nada que seja commovente.

—Meu caro doutor, respondeu Armando, pôde contar com a minha obediencia...

—Eu quizera, entre... saber em que pé está o processo... o fim de que Armando nos fal... dias, ponderou a duqueza...

—Que processo? perguntou...

Ai! ai! ai! n'um mais uma palavra, interrompeu Frebault.

Sr. Dr. chefe de policia interino, o recibo incluso, passado pelo Bacharel João Baptista Galvão de Moura Lacerda, e que demonstra haver-lhe sido entregue a carta de bacharel em sciencias sociaes e juridicas por essa mesma faculdade.

Ao delegado da Laguna, devolvendo, de ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia interino, o mappa do movimento da respectiva cadêa, no decurso do mez proximo passado, afim de que o carcereiro o complete, de conformidade com o modelo annexo ao regulamento.

PRISÕES E RONDAS

Dia 16

Do xadrez policial forão postos em liberdade, por ordem do delegado, João Victorino dos Santos e Estevão Carpent.

Durante a noite foi a cidade policiada.

A's 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadêa.

NUPCIAS

Celebrou-se hontem á tarde em nossa matriz o acto solemne do matrimonio entre os illustres jovens sr. Martinho José Callado e Silva, nosso amigo e director desta folha, e exma. sra. d. Laura Carolina Demaria, filha do sr. agente consular d'Italia, José Agostinho Demaria.

Attestaram a realisação desse enlace: por parte da noiva o sr. Luiz Eduardo Otto Horn com sua exma. esposa, e por parte do noivo o sr. Severo Francisco Pereira.

Ao jovem par desejamos uma longa vida cercada de carinhos e prazer.

REGRESSO

De sua excursão ao norte da provincia, regressou ante-hontem á noite no paquete *Humaytá*, s. ex. o sr. dr. presidente da provincia.

RECLAMAÇÃO

Pedem-nos para que chame-mos a attenção do sr. presidente da camara municipal para a ininterrompida pratica de alguns individuos em procurarem a praia, ao lado esquerdo do mercado, para ali fazerem as suas dejecções.

Já algum tempo fizemos vêr que não podem, ao menos, pela manhã, familias que vem de fóra, desembarcar naquella localidade, á vista de actos tão immoraes.

MANUMISSÃO

O sr. dr. José Ferreira de Mello, em data de hontem, deu liberdade, sem condição alguma, á sua escrava de nome Julia, de 20 annos de idade; a 14 de Setembro proximo passado, a s. s. já havia dado libe-

escravo de nome Aureliano—com 17 annos.

E' sempre com prazer que registramos semelhantes actos.

Chegaram hontem da cidade de Lages e foram recolhidos á cadêa da capital os prezos João Evangelista dos Santos, Antonio d'Oliveira Braga, Manoel Luiz Sobrinho, José Florencio Ayres e Carlos Fidelis de Moraes, em consequencia de se achar em reconstrucção a cadêa daquella cidade.

DESASTRE E MORTE

Hontem, algumas horas depois de serem entregues os prezos vindo de Lages, a praça de policia de nome Francisco José da Camara, que fazia parte da escolta, na occasião de descarregar uma pistola de dois canos, achando-se a cavallo, este espantou-se ao disparar do primeiro tiro, e fez tal movimento, que ao disparar o segundo, empregou-se o projectil no proprio Camara, que falleceu pouco depois.

Compareceu no lugar do desastre s. ex. o sr. dr. chefe de policia, que procedeu ao competente de auto de corpo de delicto e deu as necessarias providencias.

Informam-nos que o exm. sr. conselheiro dr. Manoel da Silva Mafra chegará a esta capital no paquete de 28 do corrente.

Tem conquistado extraordinaria popularidade o rei Humberto, pela sua attitude no meio do flagello do cholera, visitando hospitaes e enfermarias, animando os assustados, e auxiliando a prestação de todos os socorros onde mais precisos elles se tornavam.

A propria imprensa republicana entre ella o *Secolo*, de Milão, prodigalisa-lhe elogios; e de toda a parte chegam mensagens a felicital-o.

Procuram os austriacos adaptar aos militares o velocipede, e com este proposito fizeram os alumnos da academia militar de Neustadt uma viagem de 300 kilometros em velocipedes, desde Semmering até Pitten, a qual durou 5 dias, percorrendo: no primeiro, 110 kilometros em sete horas; nos seguintes caminharam menos, em consequencia das subidas asperas e do máo estado das estradas.

Já se estão começando a sentir na Inglaterra os effeitos da guerra da China; as entradas de chá accusam uma diminuição de 10 milhões de libras, comparadas com as da safra passada em periodo identico.

A Hespanha perdeu no general Letona, recentemente fallecido, um dos seus mais presti-

mosos officiaes, autor de varios livros sobre a organisação militar do paiz, e especialmente sobre a arma de cavallaria que lhe deram grande fama na Europa.

No mar de Behring acaba de ser reconhecida a existencia d'um volcão de 500 pés de altura, que ultimamente surgio das aguas e conserva-se em constante actividade. Segundo as observações feitas pela officialidade do cutter americano *Darwin*, demora ao norte da ilha Bogosloff e apresenta o curioso phenomeno de não arremessar nem lavas nem cinzas.

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 18 de Outubro:

84—85	{ Geral.....	5:059\$734
	{ Especial.....	932\$906
		5:992\$640

OBITUARIO

Tiveram sepultura durante a 1ª quinzena do corrente mez:

Dia 1.—Quetechamo, branco, 13 mezes: enterite.—Gustavo, branco, 4 mezes: enterite chronico.

Dia 3.—Carolina, branca, 11 mezes: enterite.

Dia 4.—Luiza Rosa da Conceição Pinheiro, branca, 37 annos: laringite chronico.—Candida, branca, 2 annos: congestão pulmonar.

Dia 6.—Julio Omabag, branco, 40 annos: colica.—Francisco, branco, 2 1/2 annos: edema da glôte.

Dia 7.—João, pardo, 2 annos: gastro enterite.

Dia 8.—Cecilia, branca, 4 annos: gastrite.

Dia 9.—Ignez Maria das Dores, branca, 46 annos: tosse convulsa.—Gustavo, branco, 2 1/2 annos: tosse convulsa.

Dia 13.—Annibal, pardo, 11 mezes: repentinamente.

Dia 14.—Innocente do sexo masculino, branco.

Dia 15.—Christina, preta, 20 annos: tuberculos pulmonares.

CARTAS

O PORTO DE SANTA CATHARINA E A ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

EXM. SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

Sexta e ultima carta

Hontem citei uma valiosa opinião, hoje accrescentarei outras, todas de viajantes illustres e imparciaes a cujo auxilio não recorreu o Sr. Proença na sua *memoria*, sem duvida por achar sufficientemente provada a these que se propôz defender.

Duperrey escreve:

«Le bassin immense de Sainte-Catherine est après celui de Rio-Janeiro, *la baie la meilleure et la plus considérable de l'Amerique meridionale.*»

Miguel de Brito na sua conceituada obra a que já tive occasião de referir-me, diz á pagina 34, sob a rubrica *Portos*:

«Além do porto da ilha de Santa Catharina ha na capitania mais tres, *que não sendo tão espaçosos e frequentados como aquelle*, são contudo de grande utilidade para o commercio.

«O porto do rio S. Francisco faz barra entre o morro de João Dias e um *grande baixio alagado.*»

Descreve o canal de duas leguas de extensão, até a então villa de S. Francisco, e termina assim:

«Em frente desta villa é o ancoradouro, que tem de tres até quatro braças de fundo e boa tença, *porém é desabrigado dos ventos do 1º e 4º quadrantes.*»

Não ha em summa roteiro que não se expresse da mesma fórma em relação a esses dous portos, inesperadamente postos em concurrencia pela *D. Pedro I Railway Company*, e por isso me abstenho de continuar a citação, contentando-me apenas em transcrever as eloquentes palavras do proprio representante dessa companhia, o Sr. P. Michaelis, o qual em uma petição dirigida ao governo imperial em 18 de Outubro de 1873, assim se expressa:

«Está tambem *reconhecido* que o porto de Santa Catharina é *excellente*, e, posto que mais pequeno, *tão bom como o do Rio de Janeiro*; tanto assim que quasi nenhuma influencia exerce sobre os fretes e seguros a distancia da Inglaterra para o Rio de Janeiro ou para Santa Catharina.»

Pois se a companhia ingleza *reconheceu* em 1873 que o porto de Santa Catharina é *tão bom como o do Rio de Janeiro* (plocamado o *melhor do mundo*), como se atreve a avançar agora que o de S. Francisco lhe é superior?

O que é evidente não se discute, nem ha sophismas que possam transviar a opinião de um governo sério ante uma questão tão claramente exposta ao paiz.

Entre os dous portos que disputão a primazia, o de Santa Catharina é immenso, tranquillo, abrigado e dotado de uma entrada ampla, sem um só baixio nem escolho submarino; o porto de S. Francisco é muito menor, orlado de bancos de arêa desde a barra, que se torna bravia e

temerosa logo que soprão os ventos de travessia.

Eis a summa do que tenho demonstrado, e quer-me parecer que pelas faces politica e hydrographica, deixei bem firmada a superioridade do de Santa Catharina sobre o de S. Francisco para estação terminal da estrada de ferro do Rio-Grande do Sul.

E'-me preciso, no entanto, terminar esta série de cartas com algumas considerações economicas que espero influirão decisivamente no animo de V. Ex.

Em todas as petições do iniciador do projecto, durante os 12 annos que decorrerão desde a primitiva idéa, e mesmo no mappa topographico que apresentou ao governo e ás camaras, está designada a estação terminal em um ponto fronteiro á cidade do Desterro.

E' que até então predominava o patriotismo, e a estrada de ferro tinha effectivamente por fim servir com vantagem ambas as provincias.

Começarão, porém, as transacções com capitalistas inglezes, e o fundo patriótico da idéa desapareceu para dar lugar á especulação mercantil da companhia.

Não se tratou dahi em diante da conveniencia do commercio rio-grandense, para quem cada legua augmentada no percurso da estrada de ferro destinada ao transporte de suas mercadorias importa em novo gravame, pelo inevitavel acrescimo do frete já tão elevado nessa classe de estradas; não se cogitou mais das vantagens estrategicas dessa rapida via de comunicação, porém sim nos meios de au-

gmentar o capital garantido, unico alvo dos accionistas.

Que importa á companhia a insufficiencia, préviamente reconhecida dos 40,000:000\$ para levar a estrada D. Pedro I até o limite septentrional da provincia, se com tanto geito conseguiu desembaraçar-se da clausula obrigatoria do porto do Desterro, limite extremo em que se baseou o orçamento approvado, substituindo-a por outra que diz assim: do Rio Grande do Sul ao melhor porto da provincia de Santa Catharina?

Que importa aos capitalistas inglezes o artigo que fixa em 4 milhões de libras sterlinas o capital autorizado, se com admiravel sagacidade souberão mystificar o governo, encaixando no contrato a seguinte clausula:

«Se, construida a estrada, se conhecer, por exame a que o governo mandará proceder, que o maximo do capital garantido foi excedido, por causas imprevistas, ou por emprego justificado do mesmo capital, o governo concederá garantia de juros do excedente, se para isso estiver autorisado por lei; no caso contrario, recommendará a concessão de novas garantias ao poder legislativo.» (!!!)

Ora, a distancia entre Desterro e S. Francisco é de 30 leguas, mas ascenderá a 40 com o necessario desenvolvimento da linha, isto é, a distancia crescerá de mais de 50%, o que quer dizer que o capital subirá a 60,000:000\$000!

E' realme para lamentar a ingenuidade de certos ministros; mas, se alguma cousa me surprende e me causa pasmo em

todo este tristissimo negocio, é a compaixão que infunde a essa companhia o pobre commercio do Rio-Grande, ao qual pretende apenas sobrecarregar com mais 50% sobre o frete que deveria pagar até o porto de Santa Catharina, quando, na maré de rosas em que navegava, facilitar-lhe-hia sido completar a transformação da tal clausula restrictiva, substituindo por outra, mas ou menos concebida nestes termos:

«Fica concedida á D. Pedro I Railway Company (illimitada) a garantia de juros de 7%, por espaço de 90 annos, sobre o capital que julgar necessario despendar para construcção de uma estrada de ferro destinada a transportar os productos do Rio-Grande do Sul ao melhor porto da costa do Brazil.»

Se esses senhores, em vez de construirem a estação no rio Amazonas, se contentassem com o porto do Rio de Janeiro, ainda assim os rio-grandenses terião a satisfação de ver o valor de seus generos evaporar-se antes do termo da viagem, consumido pela importancia do frete!

Da companhia, porém, nunca se ouviria sequer a menor queixa ou reclamação...

Sr. ministro, em um longo e reflectido artigo publicado sobre este mesmo assumpto, no *Jornal* de 7 do passado, termina o seu autor com o seguinte topico:

«Quer fazer do porto de S. Francisco o emporio do commercio da provincia do Rio-Grande do Sul, deixando-lhe 30 leguas ao sul o excellente porto do Desterro, é mentir aos destinos da estrada, ás condições e necessidades que impõe a sua construcção e sacrificar inutilmente grandes capitaes.»

Eu direi ao concluir: De um ministro como V. Ex., que ás conveniencias de corrillo de amigos e interessados antepõe a dignidade do seu cargo e a honra impolluta do seu nome, não se deve esperar a consummação de um escandalo!

HANS STADE.

Côrte, 1º de Outubro, 84.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O que se diz e escreve...

...que o Sr. Sodré, que não descobriu a polvora, como não poudé sustentar o acto do Sr. Gama Roza, mandou descompor o Sr. Montenegro por empenho do Sr. Mafra...

...que segundo a theoria do sabio ministro, ainda mesmo contra a lei

e a moralidade, qualquer criminoso ou idiota pôde exercer o cargo de escriptivo porque nomeação interina é e não é...nomeação...

...que de aviso resulta que o Sr. Gama Roza além de ser apenas um ingenuo em materia de direito administrativo, é de inexcusable coragem...

...que ficou provado mais uma vez que o Sr. Mafra só sahe da concha para zurzir seus collegas da magistratura...

...que só porque o Sr. Montenegro não consentio que *filassem* um cartorio, insultam-no...

...que o modo porque se tem batido, com a responsabilidade da sua assignatura, contra os seus occultos inimigos, elevou-lhe no conceito publico...

...que a circular do Sr. Chaves está na altura das...difficultades...

...que o illustre pretendente só não promette desfazer o que fez com o Sr. Elyseu...

...que sobre o elemento servil foi menos prudente do que o Sr. Schutel.

Para deputado geral

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

Para deputado geral

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

EDITAES

Alfandega

A inspectoria da alfandega faz publico para conhecimento dos interessados, que existindo na matricula deste districto (freguezia de N. S. do Desterro e da SS. Trindade) como escravos, individuos já manumittidos, fallecidos e mudados, e não obstante todos os esforços empregados, ter sido impossivel completar as declarações da matricula, resolveu n'esta data commisionar ao 2º escriptuario Francisco José da Silva Dutra, para ir pessoal e nominalmente indagar no domicilio de todos os que figurão na alfandega como possuidores de escravos, a existencia real d'elles.

Pede, por isso, no interesse commum o auxilio de todos os cidadãos para a consecução d'aquelle fim.

Alfandega do Desterro, em 17 de Outubro de 1884.— O inspector, Pedro C. M. da Costa.

DECLARAÇÕES

CLUB DOZE DE AGOSTO

Reunião familiar no dia 18 do corrente, sabbado.

Desterro, 16 de Outubro de 1884.

—O secretario, R. Faria.

COMMERCIO

Desterro, 18 de Outubro de 1884

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 2:688\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 1:613\$880.

SAHIDAS A 17

Para Araranguá—hiate nac. «Horacio», m. C. R. Hypolito, tons. 24, equip. 2, c. sal.

Para a Laguna—hiate «Andorinha», m. José Nocetti, tons. 37, equip. 4, c. sal.

Para Joinville—hiate nac. «Dous Oceanos», m. Antonio J. Maria, tons. 20, equip. 4, c. milho.

Para Camboriú—hiate nac. «Esperança», m. J. R. Sobrinho, tons. 16, equip. 1, em lastro.

—Hiate «Cinco de Março», m. A. Q. G. Bastos, tons. 20, equip. 1, em lastro.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho hollandez «Hendrick Jan», c. farinha de mandioca.

—Lugar allemão «Marie Stahl», c. farinha de mandioca.

NAVIOS EM DESCARGA

Lugar inglez «Millo», sal.

Barca portugueza «Andrade Neves», varios generos, e patacho norueguense «Amtmand Aall», sal.

ALTERAÇÕES DE PAUTA

Continuão a vigorar os preços da pauta da semana passada, com a alteração na farinha que ficou valendo 40 reis.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 17..... 19:998\$885
Dia 18..... 547\$211

20:546\$096

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues hontem 1126 volumes sobre agua.

S. D. P. COSMOPOLITA

De ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os Srs. socios a comparecerem hoje, 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, no salão da mesma sociedade, afim de tratar-se de negocios importantes.—O secretario, *Dorval Fernandes*.

OS abaixo assignados fazem sciente aos seus devedores que se achão em atraso, que, em dacta de 1º do corrente, passarão procuração ao Sr. advogado Manoel José de Oliveira para proceder na cobrança amigavel ou judicial, com taes devedores.—Desterro, 17 de Outubro de 1884.—*Faria & Malheiros*.

TISICA PULMONAR HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e eficaz para a cura da **tuberculose pulmonar chronica** e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvedo por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA nos respectivos hospitaes. E' usado tambem na côrte, nos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL
CARLOS BERTINI
em Santa Catharina
LUIZ HORN & C.
Preço do deposito central
DESTERRO

AO PUBLICO

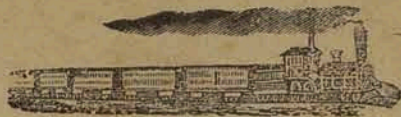
Eu Arcadio Galvagni, morador na Colonia Grão Pará, no municipio do Tubarão, declaro que mandei suspender todos os poderes que por procuração remdata de 20 de Dezembro de 1883, tinha dado ao Sr. Julio Michaelis para este receber qualquer quantia pertencente á minha herança.

Colonia Grão Pará, 8 de Outubro de 1884.—A rogo de Galvagni Arcadio, *Carl Walter Kleine*.

ANNUNCIOS

GRANDE VISPORA

36 P. a do Ouvidor 36
HOJE!
A'S 9 1/2 EM PONTO, DA NOITE
HA UM PREMIO
para aquelle que tiver a felicidade de tirar a primeira—**MOÇA**.



CONFEITARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

N'este bem montado estabelecimento o respeitavel publico desterreense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscoitos seccos, puding, pão de Petropolis, amendoas, confeitos, sandwiches, linguas afiambradas e tudo o mais concernente a este ramo de negocio.

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptizados e bailes, de diversas fórmias, como sejam: praças, castellos, cathedraes e paysagens.

Fornece-se *lunchs* de comidas frias, tudo que diz afiambrado, para cujo fim temos um habil confeitiro, o qual dispõe de uma longa pratica das primeiras cazas do Rio de Janeiro. Para melhores justificações as Exmas familias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não tem competidores nem em qualidade e em especialidades e preços.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

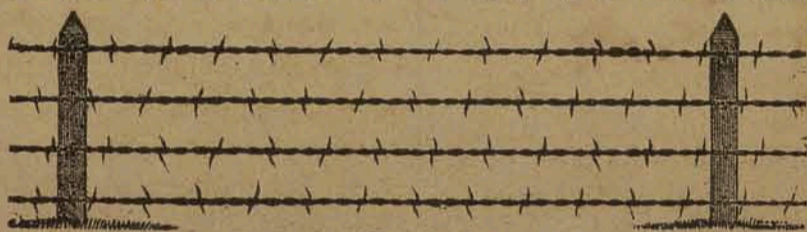
Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante todo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos não se desassociações no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchão e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existio os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.
30 RUA DO PRINCIPE 30

AO CHAPEÃO CATHARINENSE

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de chapéos de panno, lã, feltro, palha do Chile e Manilha, o que ha de mais moderno, desde o mais barato até o mais superior; assim como uma grande variedade de chapéos de sol para homens e senhoras, o que ha de modernissimo; em porção—preços da fabrica.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Plém dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Serafim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodrigues Seixas, etc., etc, que nos absteimos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado qua fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ter verdade, assigno o presente—
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever. *João de Araujo Pereira*.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA
DE

RAULINO HORN

MOBILIA

Vende-se uma mobilia medalhão, de jacarandá, quasi nova: trata-se na rua do Principe n. 6 (loja).

VENDE-SE uma excellente machina a vapor, da força de 12 cavallos; garante-se seu perfeito estado. Para informações—Prado Lemos.

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu efeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranqullo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarrhos e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na Pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

CASA E CHACARA

Vende-se a casa e chacara à rua do Matto-Grosso, dispondo de boa agua e arvoredos fructiferos. Informa-se no escriptorio d'esta folha.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

Preço 2\$000

VENDE-SE um sitio na freguezia da SS. Trindade, com 33 braças de frente para a estrada e fundos até o Sertão; tem uma pequena casa, e cafezal; tambem troca-se com uma casa no Matto-Grosso ou Praia de Fora, que tenha algum terreno e agua. Quem pretender, dirija-se a abaixo assignada na mesma freguezia.—*Luiza Eucheria da Pureza Falcão*.